

teça té, se lavrou a presente ata que, depois de lida em vot alta e aprovada, vai ser assinada.

O Presidente da Assembleia Geral,

A Primeira secretaria,

Sandra Isabel Marques

A Segunda Secretaria

Anabela Ferreira da Cruz.

Em tempo:

Rasurou-se a palavra "orçamento!"

O Presidente da Assembleia Geral

António Carlos Oliveira Marques

A Primeira Secretaria,

Sandra Isabel Marques

A Segunda Secretaria,

Anabela Ferreira da Cruz

Ata nº 63

Aos vinte e três dias do mês de março de
dois mil e dezoito, na sede Social da ASSOP - Asso-
ciação de Passos de Silgueiros, pelas vinte e uma ho-
ras, em segunda convocação, para, digo, por à hora
marcada não haver associados em número
exigido pelos estatutos, reuniu a Assembleia

Geral desta Instituição, estando presentes viúva e um associado.

Presidiu aos trabalhos o associado António Carlos Oliveira Marques, secretariado pelas associadas Sandra Isabel Figueiredo Portela Marques e Anabela Ferreira da Cunh.

Aberta a sessão, o Presidente, depois de cumprimentar os presentes, pediu à segunda Secretária, Anabela Ferreira da Cunh, que lesse a ata da sessão anterior, o que esta fez, não para efeito de aprovação, vista a mesma já se encontrar aprovada nos termos da resolução da respetiva assembleia, mas para que os associados tomassem conhecimento do seu conteúdo.

Concluída esta leitura e não havendo quem desejasse sobre este texto usar da palavra, o Presidente disse que ia passar-se ao período da

Ordem do Dia

Pediu então à primeira secretária, Sandra Isabel Figueiredo Portela Marques, que lesse o único ponto da agenda:

""). Discussão e votação do Relatório da Direção, Contas de Gestão e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao ano de 2017."



— De seguida, solicitou à Direcção que lcesse o seu Relatório, o que foi feito pelo Vice-Presidente, António Aires da Silva Canhalho, documento que aqui se dà como inteiramente reproduzido e vai ser arquivado na pasta respetiva.

Deu a palavra ao Presidente da Direcção, o qual teceu alguns esclarecimentos que achou adequados ao conteúdo do citado Relatório, referindo designadamente que existem duas grandes vertentes na iustiça: a cultural e a social, sendo que a parte cultural está ao serviço da parte social.

Quanto às contas, no que respeita às despesas, disse que a maior "fazia" é com os vencimentos e respetivos encargos, seguindo-se os custos com a alimentação; no respeitante às receitas, estas vêm maioritariamente da Segurança Social, visto que grande parte dos utentes têm baixos rendimentos, facto que não permite aumentar o preço dos serviços prestados.

Como tal, concluiu que a administração da iustiça não é fácil e tem de ser feita com todo o rigor.

— Louvou ainda o esforço, a dedicação e o empenho dos funcionários, nomeadamente da Diretora Técnica, Drcs Olga Oliveira e das funcionárias Anabela Cruz e Odete Madeira.

— Seguidamente, o Presidente da Assembleia deu a palavra ao Conselho Fiscal, para que este lesse o seu Parecer, o que foi feito pelo seu Presidente, José Marcelo Jópex, documento que aqui se dá como inteiramente reproduzido e que vai ser arquivado na pasta respetiva.

— O Presidente do Conselho Fiscal quis frisar o facto de ser realmente necessário fazer uma gestão bem "apertada" e criteriosa, de forma a chegar ao fim do ano e ter um saldo positivo. Por isso, disse que é de louvar o trabalho da instituição, no que respeita à sua gestão.

— E não havendo mais ninguém que desejasse usar da palavra, o Presidente da Assembleia Geral pôs à votação o Relatório da Direção, Contas de Gerência e parecer do Conselho Fiscal referentes à atividade do ano de dois mil e desassete, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade.



— De seguida, o Presidente disse que ia passar-se ao período de _____.

— Após a Ordem do Dia _____.

— Pediu a palavra o Presidente da Direcção para dar algumas notícias e partilhar algumas inquietações.

— Disse então que se pretende alargar a capa cidade da ERPI para viúte casas. Isto porque até este número, as exigências são praticamente as mesmas que temos atualmente.

— Reteniu que já temos o espaço adequado, um projeto elaborado e que, a nível de custos, preocupa-se que estes não serão muito avultados.

— NO entanto, salientou que a inquietação é grande, pois ainda não se conseguiu encontrar um espaço próprio para o arquivo do Museu e Sala de Troféus.

— Recordou todas as tentativas de solucionar esta questão, nomeadamente uma construção no Terreiro da Glória, que a Câmara não autoriza, um armazém no espaço das laranjeiras da Casa do Outelro, que também foi negado, a aquisição da Casa da D. Raimunda, que não foi possível, uma vez que os herdeiros, ini-

cialmente, não chegavam a um consenso e depois pediram um valor muito elevado.

Todas estas dificuldades serviram para atrasar o processo. Além disso, a arquiteta também se atrasou na entrega do seu projeto.

Paralelamente, há também a necessidade de fazer algumas alterações no espaço do ATL - Atividades de tempos Livres, o que é mais uma dificuldade acrescida.

Por fim, o Presidente da Direção congratulou o Rancho pelos seus quarenta anos, informando a assembleia de algumas atividades de comemoração dessa data, a saber: exposição de Peusos de cabeça de Senhora na Casa da Ribeira; excursão a Braga; exposição de metais no Museu do Quartzo; exposição na Quiuta de Temos; desfile de trajes; prova de Viúvas de Silgueiros; formação de Ranchos Folclóricos da Região Dão Lafões; Escolinha de Formação de Folclore, com os alunos do primeiro ciclo; Festa da Primavera; Caminhada; Tirone; manhã desportiva; exposição de trajes na casa de Ribeira; e Festa na Gira, que contempla o Festival de Música Popular, o encontro de Zés-Pereiras, o Festival de Folclore, missa e almoço.

- convívio com todos os elementos que fizeram ou já fizeram parte do Rancho Folclórico; e três ou quatro publicações.

— E não havendo quem mais desejasse usar da palavra, o Presidente disse que ia interromper os trabalhos pelo tempo necessário para a elaboração da ata.

— Pediu então a palavra a associada Maria Eugénia Tigueiredo da Silva Carvalho para propor que fossem dados poderes à mesa para elaborar, discutir e aprovar a ata desta sessão, com a redação que viesse a dar-lhe.

— Posta à votação, foi a mesma aprovada por unanimidade.

— E não havendo mais nada a tratar, depois de cumprimentar os presentes e de desejar a todos uma boa Páscoa, o Presidente encerrou a sessão. É para que conste e faça fé, se lavrou a presente ata que, depois de lida em voz alta e aprovada, vai ser assinada.

O Presidente da Assembleia Geral,

António Carlos Oliveira Marques

A Primeira Secretaria

Sandra Isabel Marques

A Segunda Secretaria

Anabela Ferreira da Cunh

Ata n.º 64

— Nos vinte e três dias do mês de Novembro de dois mil e dezoito, na sua sede social, pelas vinte e uma horas, reuniu em Segunda convocação a Assembleia Geral da ASSOPS - Associação de Passos de Silgueiros, de acordo com a convocatória de vinte e dois de Outubro de dois mil e dezoito.

— Presidiu aos trabalhos o associado António Carlos Oliveira Marques, secretariado pelas associadas Anabela Ferreira da Cunh e Maria Odete Nunes Faddeira, esta em substituição da primeira secretária que não pôde comparecer.

— Aberta a sessão, o Presidente, depois de cumprimentar todos os presentes, pediu à segunda secretaria que lesse a ata da secção anterior, não para efeito de aprovação, visto a mesma já se encontrar aprovada nos termos da resolução da respetiva Assembleia, mas para que os associados tivessem conhecimento do seu conteúdo. Concluída esta leitura e não havendo quem desejasse sobre o seu texto usar da palavra, o Presidente disse que ia passar-se ao período da

Ordem de Dia

pediu então à primeira secretaria que lesse a ata, digo, o primeiro e único ponto da agenda:

"1. Discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2019"

De seguida, pediu à Direção que lesse o seu relatório, o que foi feito, pelo Secretário, João Carlos Rodrigues Madeira, documento que aqui se dá como inteiramente reproduzido e vai ser arquivado na pasta respetiva.

Pediu então a palavra o Presidente da Direção para tecer as considerações que achou necessárias.

Apelou à participação mais ativa dos associados em todas as atividades e valências.

Referiu que a Instituição está a passar por uma frágil situação a nível financeiro e que por isso temos que fazer alguns ajustes. Disse ainda que neste momento estão em curso algumas medidas que visam minimizar estas dificuldades, nomeadamente: uma pequena subida nas mensalidades dos utentes existentes; aplicação de uma nova tabela com o custo real do utente e tentar diminuir sempre que possível, as despesas mensais. Realizaram-se reuniões com o pessoal no sentido de lhes expor a real situação da casa pedindo a

seu colaboração para a minimização do problema. Nesse sentido pediu também a colaboração dos associados para que estes doem os seus excedentes agrocolas.

— E não havendo quem mais desejasse usar da palavra, o Presidente pediu ao Conselho Fiscal que lesse o respetivo parecer, o que foi feito pelo seu presidente, José Marcelo Feneira Branco Lopes, e que aqui se dá como inteiramente reproduzido e vai ser arquivado na pasta respetiva.

— O Presidente pôs então à votação o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e dezenove, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, tendo os mesmos sido aprovados por unanimidade.

— Passou-se então ao período de —
— Após a Ordem do Dia.

— Pediu a palavra o Presidente da Direção para informar que foi com muita satisfação que, após cinco anos, viu concluídas as obras do Terreiro da Fira. Disse ainda que apesar do voluntariado dos muitos associados e amigos, a obra ainda teve alguns custos que estarão refletidos nas contas do ano de dois mil e dezoito. Agradeceu a todos quan-

tos ajudaram nesta empreitada, salientando mais uma vez a gratidão e o apreço que a casa tem pelo associado Adelino Lourenço Marques, pela sua incansável dedicação nas referidas obras.

Pedi a palavra o associado Adelino Lourenço Marques, para evidenciar o papel do Engenheiro Firmilio não só pelo empréstimo da máquina, como habitualmente é referenciado, mas também como impulsor do projeto, tanto na sua elaboração como na sua concretização.

O Presidente da direção respondeu dizendo que "ao não referir nomes se salvaguarda algum esquecimento involuntário. O Engenheiro Firmilio merece todo o nosso respeito e consideração".

Pedi a palavra o associado José Marcelo Ferreira Branco Lopes para realçar algumas atividades realizadas, lamentando o facto de nem todas terem tido a participação desejada. Apelou à colaboração e envolvimento dos associados nos eventos realizados pela Instituição.

O associado António Carlos Oliveira Marques pediu a palavra, referindo que todas as atividades realizadas à sexta-feira são de difícil comparecência para a Tunanata, uma vez que é o único dia que têm disponível para ensaiar.

rem. — A associada Maria Odete Nunes Madeira usou da palavra para pedir um voto de pesar pela morte de Maria Albertina Marques Ferreira Felícia Feudes, associada número dois desta instituição, bem como fundadora e membro de inúmeras direções da mesma.

— Posta à votação foi esta proposta aprovada por unanimidade.

— E não havendo quem mais desejasse usar da palavra, o Presidente disse que ia interromper a sessão pelo tempo necessário à elaboração da respectiva ata. Pediu então a palavra a associada Tânia Isabel Ferreira Madeira Caetano para propor que fossem dados poderes à Mesa para elaborar, discutir e aprovar a ata desta sessão com a redação que fosse a dar-lhe.

— Posta à votação, foi esta proposta aprovada por unanimidade.

— E não havendo mais nada a batar, depois de cumprimentar a assembleia, o Presidente encerrou a sessão. E para que conste e faça fé, se lavrou a presente ata que, depois de lida em voz alta e aprovada, vai ser assinada.

○ Presidente da Assembleia Geral,

A Primeira Secre.

A Primeira Secretaria,

A Segunda Secretaria,

Anabela Ferreira da Cruz

Em tempo:

Presidentes da Assembleia Geral,
António Carlos Oliveira Marques

A Primeira Secretaria,

Maria Odete Nunes Madeira

A Segunda Secretaria,

Anabela Ferreira da Cruz

Ata n° 65

— Nos vinte e nove dias do mês de março de dois mil e dezanove, na sua sede social, pelas vinte e uma horas, reuniu, em segunda convocação a Assembleia Geral da ASSOPS-Associação de Passos de Silgueiros, de acordo com a convocatória de um de março de dois mil e dezanove.

— Presidiu aos trabalhos o associado António Carlos Oliveira Marques, secretariado pelas associadas Anabela Ferreira da Cruz e Maria Odete Nunes